

<b>2.ª</b> <b>20.12.2021</b>	<b>SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE</b>
---------------------------------	-------------------------------------------------------------------

**ACTA**

Aos **vinte dias** do mês de **Dezembro** do ano de **dois mil e vinte e um**, pelas **vinte e uma horas e quinze minutos**, realizou-se mais uma **sessão ordinária** da Assembleia de Freguesia de Carnide que, dado o corrente contexto pandémico, foi efectivada através do sistema duplo de videoconferência e de presença física (a participação presencial foi devidamente autorizada pela autoridade local de saúde).

Estiveram presentes nesta sessão: **MARIA VILAR DIÓGENES, FERNANDO JOSÉ LOURO OLIVEIRA, ANA MARIA MAGALHÃES DA CUNHA CORREIA BRAVO, JOSÉ ANTÓNIO DA COSTA MORGADO, MIGUEL ALEXANDRE CUNHA E SILVA PEREIRA DA TRINDADE, VIRGINIA CRUZ GARCIA PINTO, TÂNIA ESTRONCA, RUBEN SANTOS, JORGE HUMBERTO OLIVEIRA DA SILVA, JOÃO VENTURA TOURÃO, MIGUEL MARÇAL, MÓNICA SOFIA ANTUNS GUERRA e MÁRIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA ALVES** (em substituição de Noemi Paraíso Gomes da Silva)

Por parte do Executivo estiveram presentes: **FÁBIO MARTINS DE SOUSA, MIGUEL MARTINS AGROCHÃO, PAULA CRISTINA MARQUES GRANJA, SUSANA MARIA BERNARDO VIEIRA DA CRUZ E MARIA TERESA FERREIRA MARTINS.**

Da ordem de trabalhos constavam os seguintes itens:

- 1 – **REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** – Aprovar o Regimento da Assembleia de Freguesia, ao abrigo da alínea a) do nº. 1, do artigo 10º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;
- 2 – Apreciação e votação da Acta da reunião anterior;
- 3 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea e) do nº 2, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;
- 4 – **PROPOSTA – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – 2022** – Aprovar as Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de Carnide para o ano de 2022, ao abrigo da alínea a) do nº 1, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;
- 5 – **PROPOSTA – MAPA DE PESSOAL - 2022** – Aprovar o Mapa Anual de Pessoal da Junta de Freguesia de Carnide, para o ano de 2022, de acordo com a alínea m), do nº 1, do artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;
- 6 – Votação do Representante da Assembleia de Freguesia na CPCJ;
- 7 – **PROPOSTA – CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO** – Autorizar a celebração de Contratos de Delegação de Competências e Protocolos de Colaboração, de

acordo com as alíneas g), i) e j)), do nº 1 do artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;

- 8 – **PROPOSTA – Autorização Prévia Genérica à Assunção de Compromissos Plurianuais** – ao abrigo da alínea xx, do artigo 16º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, da alínea c, do nº 1, do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro e do artigo 12º do Decreto-Lei 127/2012, de 21 de Junho;
- 9 – **VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE – Exercício de Funções a Tempo Inteiro e Meio Tempo**. Ao abrigo da alínea q) do artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Em período prévio ao início da Assembleia foram entregues à Mesa os seguintes documentos para apreciação nesta Sessão:

- DOCUMENTO 1** - Proposta de criação de Comissão Eventual de Acompanhamento da Instalação da Nova Feira Popular de Lisboa (**PSD**);
- DOCUMENTO 2** - Voto de Saudação - 25 de Novembro de 1975 (**CDS**);
- DOCUMENTO 3** - Homenagem à Mulher – Autarca – Cidadã – Proposta de alteração toponímica do Largo das Pimenteiras (**dos cidadãos Jorge Humberto Oliveira da Silva e Fernando José Louro Oliveira**)

Também em período anterior ao início da Assembleia procedeu-se à Tomada de Posse de **Tânia Estronca**, eleita pelo PS, que, contudo, não pôde estar presente na respectiva sessão da Assembleia realizada para esse efeito.

Dando início aos trabalhos a Presidente, **MARIA VILAR DIÓGENES**, começou por saudar todos os presentes (eleitos, público e trabalhadores da Junta), passando, de seguida, a palavra à população, para que esta se pudesse pronunciar sobre o que considerasse pertinente vir aqui apresentar.

Neste sentido, o cidadão **PAULO RENATO** quis aproveitar para saudar todo o elenco da Assembleia de Freguesia e membros do Executivo da Junta, formulando votos de um bom mandato para todos.

Em sequência todos os eleitos agradeceram a expressão destes votos, ressaltando **JOSÉ MORGADO** a importância da participação activa da população nestas sessões, que dizem respeito à vida de toda a freguesia, e congratulou-se com o facto de a presente Assembleia estar a ser transmitida *on-line*, através das redes sociais, constituindo esse facto uma assinalável melhoria, uma vez que isso permite que as pessoas, nas suas casas, possam também acompanhar as discussões e o trabalho dos eleitos, bem como, eventualmente, sentir-se mais aliciadas para a participação presencial.

Não se registando mais nenhuma expressão de participação por parte do público, deu-se início à abordagem dos Documentos entregues à Mesa.

Assim, **JOSÉ MORGADO** começou por explicar o sentido e a razão justificativa do **Documento 1 – Proposta de criação de Comissão Eventual de Acompanhamento da Instalação da Nova Feira Popular de Lisboa**.

Após alguma troca de ideias que, de um modo geral, afinavam pela sua concordância, foi lembrado por **JORGE HUMBERTO** que, a quando da apresentação do projecto da Feira Popular, fora já criada este tipo de Comissão a qual, porém, praticamente nunca foi chamada a ter qualquer tipo participação ou a receber da CML qualquer informação suplementar relativa ao desenvolvimento do projecto.

Recordou-se, também, que esta comissão envolvia, então, as diversas entidades com expressão significativa na freguesia (Associações de Moradores, Associações de Pais, Paróquias, Junta de Freguesia, Assembleia etc...), cabendo a cada uma fazer-se nela representar.

Na sequência da discussão deste assunto, e indo ao encontro da proposta apresentada pelo PSD, foi então acordada a constituição de uma Comissão Interna à Assembleia e Junta de Freguesia, com o envolvimento dos eleitos e/ou de outros elementos que possam vir a ser cooptados para esse fim, cabendo, depois, à Assembleia de Freguesia designar alguém que a possa representar em sede de uma Comissão alargada que, posteriormente, possa vir a ser criada para articulação com os Serviços da Câmara Municipal de Lisboa.

Acordados neste ponto, foi a proposta do PSD submetida a votação, tendo resultado **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

Na abordagem do **Documento 2 - VOTO DE SAUDAÇÃO 25 NOVEMBRO de 1975 (CDS)** coube a **MIGUEL TRINDADE** a responsabilidade da sua apresentação.

**JOSÉ MORGADO**, por sua vez, afirmou desejar subscrever este Voto de Saudação, sublinhando considerar que, se o 25 de Abril foi de extrema importância para Portugal, também assim entendia ter sido o 25 de Novembro, porquanto, com ele, se permitiu a consolidação do actual Estado Democrático e do Estado de Direito.

Submetido à votação, foi o mesmo **REJEITADO**, com os votos contra da CDU (7 votos) e do PS (3 votos), e com os votos a favor do CDS (1 voto) e do PSD (2 votos).

Relativamente à apreciação do **Documento 3 - Homenagem à Mulher – Autarca - Cidadã – Proposta de alteração toponímica do Largo das Pimenteiras**, **JORGE HUMBERTO** começou por fazer dele uma primeira apresentação, esclarecendo que este era um documento apresentado, a título particular e exclusivo, por si e por **FERNANDO D'OLIVEIRA**, e não um documento vinculativo da bancada da CDU. Em sequência, **FERNANDO D'OLIVEIRA** fez a sua leitura integral.

Após uma partilha de ideias entre as diversas bancadas, e depois de ter sido acordada a constituição de uma comissão para fundamentar mais concretamente a proposta e para se proceder à elaboração de uma redacção final a enviar à Câmara Municipal de Lisboa foi o documento sujeito a votação, resultando **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

**MIGUEL TRINDADE (CDS), VIRGINIA PINTO (PS) e JOSÉ MORGADO (PSD)** afirmaram aprovar a homenagem mas pretenderem apresentar **Declaração de Voto**.

Na continuação desta Assembleia, e ainda em Período de Antes da Ordem do Dia **(PAOD)**, **RUBEN SANTOS** inquiriu o Executivo acerca do ponto de situação relativo ao processo de Requalificação do Mercado do Bairro Padre Cruz.

Constituindo este um dos assuntos abordados na Informação Escrita do Presidente, **FÁBIO SOUSA** propôs que o mesmo fosse tratado em momento mais adiante.

Também durante o PAOD **JOSÉ MORGADO** sugeriu que, nas convocatórias para as próximas Assembleias Freguesia, pudessem ser incluídos os pontos da INTERVENÇÃO DO PÚBLICO e do PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD), cuja obrigação está preconizada no espírito da Lei.

Entrando-se, por fim, na **Ordem de Trabalhos**, a Presidente da Assembleia propôs à apreciação o seu **PONTO 1 - “APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA”**.

A este propósito **JOSÉ MORGADO** congratulou-se com o facto de estas Assembleias terem começado a ser transmitidas em directo via *on-line*, e de essa possibilidade passar a constar no Regimento. Sublinhou, contudo, que seria igualmente importante que à gravação das mesmas se pudesse também aceder em tempo posterior.

Após partilha de algumas ideias, foi acordado avaliar a melhor forma de as disponibilizar num qualquer servidor, que não comporte peso nem custos para a Junta de Freguesia (Youtube ?)

Submetido este documento à votação, resultou o mesmo **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Passando-se de seguida à abordagem do **PONTO 2 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**, foi o referido documento sujeito à avaliação, tendo, da sua votação, resultado **APROVADA POR UNANIMIDADE**.

Relativamente à abordagem do **PONTO 3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**, **JOSÉ MORGADO** começou por chamar a atenção para a existência de muitos erros de Português na sua redacção, considerando ser muito importante respeitar a língua pátria e o seu valor num documento oficial.

De seguida, foram apresentados pedidos de informação e/ou de esclarecimento de alguns pontos elencados neste documento, por vários membros da Assembleia, nomeadamente, **JOSÉ MORGADO** (intervenção junto da CML – reformulação da Rua do Seminário; ponto de situação da Feira Popular e ponto de situação do Mercado do Bairro Padre Cruz), **MIGUEL TRINDADE** (mobilidade na freguesia; sobre-elevação das passadeiras na Avenida do Colégio Militar e Av. das Nações Unidas; Projecto do Pavilhão desportivo da Quinta dos Inglesinhos – acessibilidades e estacionamento; Projecto da EMEL de estacionamento pago na freguesia de Carnide), **RÚBEN SANTOS** (saudação ao executivo pelo trabalho feito na transição energética da freguesia; Ponto de situação do Mercado do Bairro Padre Cruz e do projecto “Segurança das Mulheres no Bairro Padre

Cruz”; esclarecimento sobre Composição do Conselho Consultivo da Juventude) e **VIRGINIA PINTO** (projecto de Parceria da Gebalis, Fundação Benfica e Junta de Freguesia de Carnide).

**FÁBIO SOUSA**, por sua vez, prestou os necessários esclarecimentos e informações suplementares devidas acerca dos assuntos que lhe foram instados.

Assim, começou por explicar que, no que se refere à intervenção junto da CML para reformulação da Rua do Seminário, esta tem em vista a supressão da ciclovia ali existente e, eventualmente, considerar-se a possibilidade da sua “transferência” para a Estrada da Luz fazendo ligação a S. Domingos de Benfica.

Explicou também que, no que diz respeito à Feira Popular de Lisboa, não tinha conhecimento de qualquer tipo de desenvolvimento.

Relativamente ao Mercado do Bairro Padre Cruz, afirmou que o que se encontrava em falta e a dificultar o avanço do processo, era a construção do ramal de ligação à rede eléctrica por parte da E-REDES. Esta empresa encontrava-se, contudo, a desenvolver o processo burocrático de legalização do ramal junto dos competentes serviços da Câmara Municipal de Lisboa. Clarificou também que, entre o projecto de Requalificação do Mercado e o projecto de “Segurança das Mulheres do Bairro Padre Cruz” existem alguns pontos de confluência e de cruzamento, mas que, na realidade, não está aqui a causa do atraso registado com o processo do Mercado.

No tocante à sobre-elevação das Passadeiras, referiu que este era um assunto iminente técnico e que, não obstante a Junta de Freguesia ter já, por diversas ocasiões, partilhado e feito saber qual a sua visão junto da CML, o processo encontrava-se a ser acompanhado e gerido pela Divisão Municipal de Mobilidade (DMM), com quem ainda não houvera possibilidade de reunir.

Depois de clarificar a composição do Conselho Consultivo da Juventude, explicou também a filosofia, a orgânica, e os objectivos do projecto de parceria entre a Gebalis, Fundação Benfica e as Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa, que tem, fundamentalmente, como alvo prioritário a população juvenil no seu processo de desenvolvimento e de ganhos comunitários.

Relativamente ao espaço desportivo da Quinta dos Inglesinhos, informou que, depois de terem estado paradas durante alguns meses por alegados constrangimentos pandémicos, invocados pela empresa construtora, as obras já haviam retomado a sua actividade, estando a ser desenvolvidas com alguma envergadura, e tendo sido acautelados os condicionalismos com o estacionamento e com a acessibilidade viária. No que diz respeito ao projecto da EMEL, de estacionamento pago na freguesia, afirmou que o facto de ainda não ter sido possível uma reunião da Junta com os novos responsáveis pela Divisão Municipal de Mobilidade, não permitia uma radiografia completa do ponto de situação actual.

Abordando-se, de seguida o **PONTO 4** da Ordem de Trabalhos – **PROPOSTA - GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO para 2022, SUSANA CRUZ**, Tesoureira da Junta de Freguesia de Carnide, fez a apresentação do documento, havendo, depois, espaço para

apresentação e clarificação de dúvidas bem como para aportes de opinião. Apresentaram questões e formularam opiniões os eleitos **JOSÉ MORGADO, MIGUEL TRINDADE, RÚBEN SANTOS, ANA BRAVO e VIRGINIA PINTO.**

Às questões apresentadas, foram dadas as devidas respostas e os respectivos esclarecimentos por **SUSANA CRUZ, FÁBIO SOUSA, TERESA MARTINS e MIGUEL AGROCHÃO.**

Submetido este documento a votação, resultou o mesmo **APROVADO**, com os votos favoráveis da CDU (7 votos) e as abstenções do PS (3 votos), do PSD (2 votos) e do CDS (1 voto).

Na abordagem ao **PONTO 5 – PROPOSTA - MAPA DE PESSOAL - 2022**, e depois de devidamente apreciado o respectivo documento, **JOSÉ MORGADO** questionou o Executivo acerca das razões justificativas para a existência de lugares, no quadro de Pessoal da Junta de Freguesia que, estando aprovados, não estavam ocupados.

Nesse mesmo sentido também **VIRGINIA PINTO** quis questionar o Executivo, que inquiriu, ainda, se o lugar de Chefe de Divisão, que há algum tempo havia ficado vago, iria ser preenchido por nomeação ou por concurso.

Ao encontro da clarificação destas dúvidas **SUSANA CRUZ** começou por explicar que os lugares deixados vagos, eram lugares de que a Junta precisava para fazer concursos de regularização, significando que, ou eram lugares para mobilidades internas, ou de actualização de carreira, mudanças de carreira, etc... Quanto ao preenchimento da vaga de Chefe de Divisão será sempre, e necessariamente, por concurso.

Sujeito à votação da Assembleia, foi este documento **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Passando-se à abordagem do **PONTO 6 – Votação do Representante da Assembleia de Freguesia na CPCJ, MARIA VILAR DIÓGENES** anunciou que a CDU propunha o nome de **FERNANDO D'OLIVEIRA** para o desempenho destas funções, recordando que este elemento já as vinha exercendo desde o mandato anterior.

Sujeito a escrutínio, por meio de voto secreto, resultou o nome de **FERNANDO D'OLIVEIRA APROVADO POR UNANIMIDADE.**

A este propósito **JOSÉ MORGADO** quis congratular **FERNANDO D'OLIVEIRA** e ressaltar não apenas a unanimidade da sua escolha, como também o trabalho que ele tem tido nesta área e em muitas outras áreas do ponto de vista social, desenvolvendo-o com muita qualidade e com grande mestria.

No mesmo sentido se manifestou **VIRGINIA PINTO**, sublinhando o apreço do PS pelo trabalho que **FERNANDO D'OLIVEIRA** tem desenvolvido neste campo.

Relativamente ao **PONTO 7 - PROPOSTA – CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO**, foi apreciado o respectivo documento e, submetido a votação, resultou **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Na abordagem ao **PONTO 8 – PROPOSTA – Autorização Prévia Genérica à Assunção de Compromissos Plurianuais**, apreciado o documento e submetido a votação, resultou **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Acerca do **PONTO 9 – VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE – Exercício de Funções a Tempo Inteiro e Meio Tempo**, nada foi tido pelos diversos elementos da Assembleia de Freguesia que pudesse obstar ao exercício das funções nos moldes propostos.

**JOSÉ MORGADO**, contudo, quis expressar a forma injusta como a lei atribui os termos de remuneração aos autarcas e, de um modo particular, aos autarcas de freguesia, que tantas vezes dedicam 24 horas por dia, durante 365 dias por ano, ao exercício da sua actividade.

Após a discussão e a conclusão de todos os pontos da Ordem de Trabalhos foi acordada a data de 20 de Abril de 2022 para a realização da próxima Assembleia de Freguesia.

Nada mais havendo a acrescentar, foi lavrada e aprovada a Acta em Minuta, dando-se de seguida por encerrada esta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, quando eram **VINTE E TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS**, e tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por **MARIA VILAR DIÓGENES**, Presidente; e por **FERNANDO D'OLIVEIRA**, 1.º Secretário, que a redigiu, e por **ANA BRAVO**, 2º Secretário.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

---

Maria Vilar Diógenes

1.º Secretário

2.º Secretário

---

Fernando d'Oliveira

---

Ana Bravo